

Indicativo do Fórum para a Pauta Unificada 2009

1 – SALÁRIO

A – Continuam em debate duas possibilidades de composição da reivindicação salarial (*veja detalhes no Boletim do Fórum*). O Fórum das Seis as remete às assembleias para que as categorias se posicionem quanto a:

- Parcela fixa + um índice para repor a inflação (dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas anteriores).
- Inflação dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas anteriores.

B - Reajuste de 10% para os trabalhadores do Centro Paula Souza (Ceeteps) e recomposição das perdas salariais da categoria referentes aos índices do Cruesp não repassados aos salários no período de 1996 a 2008.

Foram incluídas 2 sugestões:

- Pagamento do salário mínimo do Dieese como piso salarial para as categorias da USP, Unesp, Unicamp e Ceeteps.
- Repasse da política salarial do Cruesp aos funcionários e docentes da EEL/USP (antiga Faenquil/Lorena).

2 - DEMOCRATIZAÇÃO

Democratização da estrutura administrativa, do funcionamento dos colegiados e da gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza. Democratização do acesso e permanência estudantil.

A formulação do conteúdo dessa reivindicação ainda está em aberto.

3 – AUTONOMIA

a. Defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, e revogação dos decretos do Governo José Serra, que ferem a autonomia das universidades estaduais; O Fórum está fazendo uma pesquisa para determinar com detalhes quais são os decretos que devem ser revogados. A formulação exata desse item será fechada na reunião do Fórum do dia 7/4.

b. Manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

c. Não fragmentação dos diversos níveis de ensino;

d. Manutenção e aprofundamento do vínculo do Centro Paula Souza à Unesp (conforme a Resolução 63/95).

4 - DESCRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS

Respeito à liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sociais, revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais **contra as entidades representativas e ativistas do movimento sindical e estudantil** que lutam em defesa da universidade pública, pela liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.

- a. Imediata readmissão de Claudionor Brandão, servidor da USP e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp);
- b. Garantia de vida aos docentes de Registro ameaçados de morte. Apuração e punição dos responsáveis.

5 – CONTRATAÇÕES

- a. Contratação somente por concurso público de servidores técnico-administrativos e docentes, em regime autárquico;
- b. Revogação das políticas que terceirizam e precarizam o trabalho e criação de cargos suficientes para atender às necessidades das universidades.

Foram incluídos:

c – Incorporação, sem qualquer condicionante, dos atuais funcionários e professores da Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP (antiga Faenquil) no quadro de servidores da USP.

d – Garantia de emprego para os atuais ocupantes das 5.214 vagas da USP, que foram contestadas pelo TCE, sem a necessidade de realização de NOVO concurso público.

e – Que os funcionários da FUNCAMP do Termo Aditivo (46 e 48), contratados com recurso orçamentário, também sejam considerados como vagas em extinção.

6 – INVESTIMENTOS

- a. Compromisso do Cruesp com o aumento do investimento do Estado na Educação Pública em geral – 33% da receita total de impostos, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado no ICMS para as universidades estaduais paulistas, 2,1% da quota-parte do Estado do ICMS para o Centro Paula Souza.

Foi incluído:

– Aporte de 0,07% da quota-parte do ICMS devido à anexação da extinta Faenquil/Lorena, hoje EEL, à Universidade de São Paulo.

- b. Incorporação de funcionários e professores da Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP (antiga Faenquil) no quadro de servidores da USP, com aporte de 0,07% da quota-parte do ICMS do Estado;
- c. Dotação orçamentária específica para garantir políticas de acesso e permanência estudantil e sua ampliação nas universidades estaduais e no Centro Paula Souza, que assegure condições de estudo, rompendo com a lógica da bolsa-trabalho, que faz com que estudantes ocupem postos de trabalho nas universidades. A bolsa-estudo deve ser um instrumento para que o conhecimento adquirido na universidade seja aplicado na sociedade;
- d. Isonomia e paridade entre aposentados e pessoal da ativa.

7 – CRECHE

Garantia do exercício do direito dos trabalhadores das universidades e de seus filhos de zero a seis anos de serem atendidos em centros de convivência infantil, mantidos e gerenciados pela universidade pública, que produz conhecimento sobre infância e tem a responsabilidade social de aplicá-lo em sua própria comunidade.

8 – SISTEMA EDUCATIVO DAS UNIVERSIDADES PAULISTAS

- a. Regulamentação da função de **Professores** de Educação Infantil (ou **Professores** de Educação Básica) com **projeto de carreira definido**, valorizando o tempo de exercício na função e formação.
- b. Redução da jornada semanal para 30 horas, conforme já ocorre nas creches municipais.

9 – CONVERSÃO DE LICENÇA-PRÊMIO EM PECÚNIA

Item incluído:

Implementação da Resolução SGP-7, de 6/2/2009, emitido pela Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo, que regulamenta a conversão em pecúnia, de parcela de licença-prêmio, para os integrantes dos quadros das Secretarias de Estado, da Procuradoria Geral do Estado e de Autarquias.

10 – HOSPITAIS

a – **Manutenção** da vinculação dos Hospitais Universitários com as universidades, aprimorando seu caráter público, revertendo toda a forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento e melhoria do atendimento, mantendo-o como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

b – Jornada de 30 horas para todos os funcionários da área da saúde. **(Item incluído para debate)**

11 – ENSINO À DISTÂNCIA

A formulação do conteúdo dessa reivindicação ainda está em aberto, mas deverá incluir:

- Contra qualquer política de EaD que reduza a qualidade e empobreça a educação.
- Contra o uso da EaD na formação inicial.
- Defesa da ampliação do ensino superior público e gratuito presencial e de qualidade.
- Contra a criação da Universidade Virtual do Estado de SP (Univesp)

12 – IMPLEMENTAÇÃO DO ARTIGO 40, parágrafo 4º da Constituição Federal, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria especial a servidores públicos nos casos de atividades exercidas em condições que prejudiquem a saúde ou a integridade física dos trabalhadores.

Este item terá sua redação aprimorada.

13 – ACOMPANHAMENTO

- a. **Efetivação da decisão pactuada entre Cruesp e Fórum das Seis**, de repasse mensal das planilhas de arrecadação do ICMS, contendo o comprometimento com as folhas de pagamento, reserva de caixa das três universidades e discriminação de gastos específicos com políticas de permanência estudantil;
- b. Estabelecimento de calendário para a retomada das reuniões com a equipe técnica e com o Cruesp durante o ano de 2009.

Foi incluído o item:

c – Retomada da Comissão de Isonomia, nos moldes do ocorrido em 2004, para dar continuidade às discussões iniciadas.

14 – POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

A proposta para este item está em construção e deverá levar em conta o tratamento isonômico pelas universidades.

15 – SAÚDE DO TRABALHADOR

A proposta para este item está em construção e deverá levar em conta as consequências que os problemas de saúde enfrentados pelas categorias acarretam ao trabalho e à vida do trabalhador.

16 – CARREIRA

Item incluído:

A reestruturação da carreira docente e da carreira dos técnicos administrativos das três universidades estaduais paulistas deve preservar a isonomia e ser discutida no âmbito da Comissão de Isonomia.